

ENTRE DISPOSIÇÕES E ESTRATÉGIAS DOS ALUNOS E SUAS FAMÍLIAS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NO CEARÁ

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Harlon Romariz Rabelo Santos, Danyelle Nilin Goncalves

A partir de 2008 tem-se no Ceará o início de uma política de ensino médio integrado à educação profissional, que se faz por meio das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs). Tais escolas aparecem de forma singular entre as já existentes escolas públicas estaduais por possuir currículo, estrutura física, orçamento, tempo de estudo, seleção de docentes e discentes, perfil de alunos e reputação diferenciada. As Escolas de Educação profissional também apresentam melhores resultados nas avaliações externas e figuram positivamente no imaginário de muitos alunos e famílias cearenses que demandam por escolas que ampliem as suas chances competitivas, tanto em relação a vida profissional quanto ao acesso ao ensino superior. Tal discussão se dá a partir da análise de dados do Questionário Socioeconômico do ENEM, também a partir de entrevistas exploratórias com coordenadores, de dados de um questionário aplicado com alunos de duas dessas escolas em Fortaleza, bem como com dados de entrevistas semiestruturadas com alguns pais desses alunos. Os dados e a perspectiva teórica adotada permitem compreender as expectativas e estratégias desses alunos e de suas famílias dentro de um contexto disposicional de capitais sociais e culturais e refletir tais configurações a partir do conceito de quase-mercado escolar, destrinchando processos mais complexos de hierarquização escolar e estratégias de escolarização.

Palavras-chave: Estratégias de escolarização. ensino médio-integrado. quase-mercado escolar.